



NOTA DE IMPRENSA

O Movimento Basta! vem, por este meio, manifestar a sua profunda preocupação face às declarações públicas do Senhor Embaixador da República de Angola em São Tomé e Príncipe, proferidas no dia 25 de Julho de 2025, segundo as quais as relações entre os dois Estados conhecem perturbações visíveis, com destaque para o chamado “Caso Rosema”.

Este episódio, que se arrasta há vários anos, constitui um dos mais graves escandalos juridico-políticos da nossa história recente, com implicações diretas para a confiança diplomática entre São Tomé e Príncipe e a República de Angola.

Este caso, envolvendo o desrespeito por decisões judiciais e a expropriação controversa de uma unidade produtiva adquirida legalmente por cidadãos angolanos, constitui, por outro lado, um grave precedente jurídico, político e diplomático, que mancha a imagem de São Tomé e Príncipe como Estado de direito e parceiro confiável no plano internacional.

Lamentavelmente, o Governo são-tomense tem mantido uma postura de inércia, evasão e conivência com decisões que lesam a verdade, a justiça e o interesse nacional. Em vez de solucionar o litígio com transparência, legalidade e respeito pelos compromissos internacionais, tem preferido alimentar as tensões ocultas, prejudicando os laços históricos com um país irmão como Angola.

O Movimento Basta! alerta que a deterioração das relações com Angola, parceiro estratégico em múltiplas áreas, acarreta custos reais para a economia, a cooperação técnica, a confiança diplomática e a própria imagem externa de São Tomé e Príncipe.

Movimento



BASTA!

NOVO HORIZONTE PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Face à este cenário:

O Movimento Basta! insta o Governo a adotar medidas imediatas para reparar os danos causados pelo “caso Rosema”, nomeadamente através da reabertura do diálogo institucional com Angola, da revisão das decisões internas comprometedoras e da reposição da legalidade.

Exorta as autoridades judiciais a reafirmarem a sua independência, evitando a tentação de se utilizarem os Tribunais para fins politico-partidários.

São Tomé e Príncipe e Angola partilham laços que não se esgotam nas circunstâncias políticas de momento. Mas a amizade entre os povos não pode justificar omissões, injustiças ou a violação das leis.

O “caso Rosema” deve ser tratado com verdade, justiça e responsabilidade institucional.

Viva a amizade, a cooperação e solidariedade entre São Tomé e Príncipe e Angola.

Movimento Basta! em São Tomé, aos 29 de Julho de 2025.